

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)



# Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)



# Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	Educação física e áreas de estudo do movimento humano [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-869-4 DOI 10.22533/at.ed.694192612  1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz.  CDD 613.7
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Educação Física, cada vez mais, tem se configurado como um campo acadêmico-científico que possibilita o encontro e, por conseguinte, o diálogo entre diversas áreas do conhecimento. Desta forma, o presente e-book “Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano” se constitui numa obra composta por quatorze artigos científicos, os quais estão divididos em dois eixos temáticos distintos, entretanto, interdependentes. No primeiro eixo intitulado “Exercício Físico e Movimento Humano”, é possível encontrar estudos que discutem o exercício físico aplicado a sujeitos com especificidades distintas, a partir de diferentes modalidades esportivas. No segundo eixo intitulado “Educação Física Escolar, Práticas Pedagógicas e Corporais”, é possível verificar estudos que discutem diferentes aspectos da Educação Física Escolar, que vão desde a organização pedagógica das aulas, perpassando por aspectos inclusivos, práticas corporais como as lutas e as atividades circenses, até as representações sociais que são criadas por professores. Não obstante, o presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e do exterior, por consequência, de várias áreas do conhecimento, contribuindo para discussões de grande relevância da Educação Física. Portanto, é com grande entusiasmo e expectativa que desejo uma boa leitura a todos.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMATIZADO PARA ATLETAS DE VÍDEO JOGOS	
Rudá Gonçalves Espírito Santo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AVALIAÇÃO DERMATOGLÍFICA EM JOGADORES UNIVERSITÁRIOS DE VOLEIBOL	
Hugo Politano	
Fabiana Neves Politano	
Anna Paula Silvério Silva	
Douglas Tribst Costa	
Ídico Luiz Pellegrinotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL (TDI) EM OFICINAS INCLUSIVAS DE TAEKWONDO	
Natália Monaco de Castro	
Marina Mathias Baptista Guimarães	
Thais Yuri Jo Santos	
Luan Tremante Espósito Pinheiro	
Eduardo Dias de Souza	
Gabriela Garcia Jimenez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO NO RISCO CARDIOVASCULAR DE MULHERES EM AYACUCHO	
Oscar Gutiérrez Huamaní	
Florabel Rosario Narváez Lope	
Guadalupe Infante Escriba	
Edwin Héctor Eyzaguirre Maldonado	
Ciro Augusto Madueño García	
Juan Pariona Cahuana	
Magna Maricia Meneses Callirgos	
Jessica Rodrigues Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
GINÁSTICA LABORAL: PESQUISA INTERVENTIVA COM TRABALHADORES DO COMÉRCIO	
Marília Ferreira Silva	
Carmen Lucia Rocha Silva	
Luzia Samira Silva de Jesus	
Fernando Alves Ferreira	
Renata Machado de Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926125</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS EM ADOLESCENTES	
Alan Cristian Alves Brito	
Luiz Eduardo Vieira Lemos	
Marco José Mendonça de Souza	
Eliana da Silva Coêlho Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
INFLUÊNCIAS BIOECOLÓGICAS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO NA VIDA DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ACOMETIDA POR AVE: UM ESTUDO DE CASO	
Debora Gambary Freire Batagini	
Milton Vieira do Prado Junior	
Letícia do Carmo Casagrande Morandim	
Luis Felipe Castelli Correia de Campos	
Rubens Venditti Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>79</b>
ROTINA DE TREINO E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Emilton Lima de Carvalho	
Thiago dos Santos Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: ENTRE O REAL E O DESEJADO	
Flávio Alves Oliveira	
Ana Cristina Santos Duarte	
Miquéias Pereira dos Santos	
Gênesis Oliveira Rocha	
Erlan Pereira Santos	
Fátima Moraes Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6941926129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>105</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ELABORADAS SEUS PROFESSORES	
Maria de Fátima Ferreira de Vasconcelos	
Pedro Humberto de Faria Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69419261210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>131</b>
LA INCLUSIÓN EN EDUCACIÓN PRIMARIA CON ESPECIAL INCIDENCIA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA	
José Eugenio Rodríguez-Fernández	
Jorge Rodríguez Serrada	
Mary Ely Rodríguez Blanco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69419261211</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>143</b>
LUTAS CORPORAIS: DESAFIOS POSSÍVEIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Dionny Felipe	
Flávio Pereira Pires	
José Roberto Gonçalves de Abreu	
Romário Guimarães Franca	
Grimaldo Patrício Ferreira	
Roberto da Silva	
Marli Quimquim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69419261212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>153</b>
O CIRCO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS	
Ana Claudia Gonçalves Cunha	
Gledys Bitencourt Correa da Silva	
Jéssica de Freitas Alvarez Simon	
Lilian Pereira dos Santos Silva	
Simone Domingues Marques de Lauro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69419261213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>163</b>
O DESUSO DAS UNIDADES TEMÁTICAS NÃO-ESPORTIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luciano Barreto Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69419261214</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>176</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>177</b>

## O CIRCO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

### **Ana Claudia Gonçalves Cunha**

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque  
Rio de Janeiro – RJ

### **Gledys Bitencourt Correa da Silva**

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque  
Rio de Janeiro – RJ

### **Jéssica de Freitas Alvarez Simon**

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque  
Rio de Janeiro – RJ

### **Lilian Pereira dos Santos Silva**

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque  
Rio de Janeiro – RJ

### **Simone Domingues Marques de Lauro**

Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque  
Rio de Janeiro – RJ

**RESUMO:** Ao iniciar o ano letivo de 2019, foi realizada uma pesquisa nas Orientações Curriculares 2016 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e resolveu-se incluir as atividades circenses no planejamento devido à sua característica lúdica, que oportuniza a descoberta de novas culturas, práticas e saberes. Para participar desse primeiro momento de experimentação na Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, foram selecionadas as turmas do 1º ao 4º anos. O principal objetivo deste projeto foi apresentar aos alunos toda a diversidade e magia do circo e possibilitar a experimentação de uma grande quantidade de

movimentos novos e desafiadores aumentando, assim, o repertório motor dos alunos e, dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento das coordenações motoras tanto global quanto fina, lateralidade e equilíbrio, além da concentração, percepções cinestésica e espacial, velocidade de reação e ritmo. A metodologia foi apresentada em três tipos de aulas: expositivas, construção de materiais e de experimentação. Acredita-se que o trabalho tenha sido muito proveitoso, pois todos os alunos participavam com muito interesse, mesmo aqueles que não muito habilidosos, pois tudo foi feito de forma lúdica. Considerou-se que o conteúdo riquíssimo ultrapassou as expectativas esperadas, pois além de estar alinhado com as Orientações Curriculares, proporcionando o desenvolvimento das habilidades motoras e aumentando assim o repertório motor dos alunos, também é uma possibilidade pedagógica que oportuniza a vivência e a criatividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** circo; educação física escolar; materiais alternativos

### THE CIRCUS AT SCHOOL: A WORK PROPOSAL WITH ALTERNATIVE MATERIALS

**ABSTRACT:** At the start of the school year of 2019, a research study on the 2016 Rio de Janeiro City Council Curricular Guidelines was conducted, leading to the decision of

including circus activities in the pedagogical planning owing to their playful nature. This, in turn, could lead to rich cross-culture discoveries, practices and knowledges. In order to participate in the first experimental stage at Lincoln Bicalho Roque Municipal School, first to fourth graders were selected. The main aim of the project was not only to introduce the students to all the diversity and magic of the circus realm, but also make room for experimentation of a great variety of new and challenging movements. That would boost the students' motor repertoire, thus contributing to their global and fine motor coordinations, laterality as well as balance, concentration, kinesthetic and spacial perceptions, reaction speed and rhythm. The methodology used was introduced in three types of classes: exposition, production of materials and experimentation. We believe that the work was really effective because all the students showed great interest and diligence during the process, even those who were not so skilled since the whole project was tackled playfully. Actually, we deemed that the rich content excelled all expectations because, besides being in accordance with the Curricular Guidelines, it helped the students to enhance their motor skills, hence increasing their motor repertoire. In addition, it was also a pedagogical opportunity to optimize experience and creativity.

**KEYWORDS:** circus; Physical Education; alternative materials

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao iniciar mais um ano letivo e realizar uma pesquisa nas Orientações Curriculares 2016 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que estão sendo revisadas, identificou-se um conteúdo que ainda não havia sido oferecido aos alunos da Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque: as atividades circenses. Resolveu-se então, incluí-las no planejamento devido à sua característica lúdica, oportunizando a descoberta de novas culturas, práticas e saberes.

Segundo Torres (1998), o Circo é uma atividade corporal secular com difícil precisão da origem, mas é provável que o primeiro artista circense tenha sido um homem da caverna, que um dia de caça farta, voltou à sua caverna dando pulos de felicidades e despertou, com sua alegria, o riso de seus companheiros.

Os autores Duprat e Bartoleto (2007) definem Circo como um conhecimento milenar, enigmático, mas que por muito tempo foi marginalizado e restrito. Entretanto, na concepção desses autores, a transformação do circo em uma nova configuração, chamada de circo novo, diferente do formato antigo, tradicional, vem ampliando suas possibilidades na disseminação de novos e diferentes conhecimentos.

Esses mesmos autores defendem que as atividades circenses aparecem como uma nova possibilidade de renovação dos conteúdos da Educação Física Escolar. Sendo uma nova opção de educação corporal para as aulas de educação física, mas destacam que ainda é disseminada de modo tímido e pontual.

Esse novo modelo de circo ampliou a abrangência de profissionais e estudiosos de outras áreas, tais como teatro, música, dança e educação física, que considerassem

esse importante saber da cultura corporal como parte dos conteúdos que devem ser abordados no contexto educacional, mas especificamente nas aulas de educação física escolar.

O conteúdo circense proporciona uma variedade de aplicação de movimentos muito grande (FERREIRA, 2010). O professor pode realizar atividades que envolvam equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora, expressão corporal, entre outros, permitindo que o aluno tenha um desenvolvimento integral. Além das capacidades individuais desenvolvidas, é possível motivar a cooperação entre os alunos (CHIQUELLO e FERREIRA, 2008).

As modalidades circenses são parte da cultura brasileira e, como tal, podem ser inseridas no universo escolar, inclusive como tema interdisciplinar, estabelecendo uma conexão entre as disciplinas do currículo e criando espaços para que sala de aula e quadra sejam ambientes de interrelação e convivência, possibilitando a produção de outras formas de saberes.

Segundo Duprat e Bortoleto (2007), o Circo Novo, ligado às formas humanas e suas qualidades, possibilitou que o circo passasse a fazer parte dos conteúdos abordados no contexto educacional das aulas de educação física escolar, fazendo deste um importante elemento da cultura corporal.

Além disso, o circo deixa de ser uma atividade unicamente profissional, que passa de geração para geração, para se tornar uma atividade de recreação e lazer, com fins socioeducativos. Na escola, esse conteúdo passa a ser utilizado como ferramenta pedagógica por sua possibilidade de exploração e desenvolvimento dos aspectos da expressão corporal, danças, ginástica, jogos, dentre outros. A prática é baseada na exploração e vivência, de forma lúdica, sem grandes preocupações com habilidades técnicas, o que possibilita a participação de um maior número de alunos, desenvolvendo criatividade, expressão corporal, cooperação, interculturalidade, habilidades e capacidades, aumentando o repertório motor do praticante (DUPRAT, BARRAGÁN e BORTOLETO, 2014).

O principal objetivo deste projeto foi apresentar aos alunos toda a diversidade e magia do circo, através da história e origem de seus elementos, e possibilitar a experimentação de uma grande quantidade de movimentos novos e desafiadores. A partir do objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: aumentar o repertório motor dos alunos; contribuir para o desenvolvimento das coordenações motoras tanto global quanto fina; trabalhar lateralidade e equilíbrio, além da concentração, percepções cinestésica e espacial, velocidade de reação e ritmo.

## 2 | MÉTODO

Foram selecionadas as turmas do 1º ao 4º anos para participar desse primeiro momento de experimentação na Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, localizada em Curicica, Rio de Janeiro.

O método foi apresentado em três tipos básicos de aulas: expositivas, construção de equipamentos adaptados a partir de materiais reutilizados e de experimentação dos materiais e de movimentos específicos. Durante o mês de março de 2019, realizou-se uma sequência de 8 aulas dividindo-se, assim, o conteúdo específico escolhido.

### a. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Nas aulas expositivas, os alunos entravam em contato com as características principais do Circo. Na primeira aula, eles assistiram uma apresentação em Power Point que continha as principais atrações do circo, os materiais utilizados por cada um e imagens de circos famosos. Num segundo momento, como muitos nunca haviam ido a um circo, assistiram a um vídeo com apresentações do Circo de Soleil na TV.

Na terceira aula, ocorreu a construção dos equipamentos que seriam experimentados nas aulas. Praticamente tudo foi feito com materiais reutilizáveis: garrafas, latas, jornal, copinhos, pratinhos descartáveis, bolas de gás e mangueira (Figura 1). O barangandão (figura 2) foi feito de jornal e papel crepon para substituir o Swing Poi. Como é possível observar nas figuras 3 e 4, as crianças decoraram as latas e garrafas para servir como perna de pau e clave.



Figura 1 – materiais usados para experimentação



Figura 2 – barangandão



Figura 3 – Construção dos materiais



Figura 4 – Pé de lata decorado pelos alunos

Após esta fase, deu-se início às aulas práticas, onde foram realizadas as experimentações dos materiais e movimentos. As descrições das atividades se encontram nos Quadros 1, 2 e 3.

#### ATIVIDADES COM LENÇO:

- Alongamento;
- Individualmente: Jogar para o alto e pegar; girar e pegar; bater palmas e pegar; fazer pirueta e pegar; abaixar, levantar e pegar; girar no chão, levantar e pegar;
- Em grupos de dois alunos: jogar para o alto, trocar de lugar com o colega, pegando o lenço que ele jogou e o colega pegando o seu. Depois que a troca de lugar estiver sendo realizada com sucesso, aumentar a quantidade de alunos e a dificuldade como: jogar, trocar de lugar, bater palmas e pegar etc;
- Construir pequena coreografia, em grupos, com os movimentos realizados ao som de uma música (sugestão: Piruetas – Chico Buarque e os Trapalhões).

Quadro 1 – descrição das atividades com o lenço

#### ATIVIDADES DE MALABARISMO:

- Utilizando bolinhas coloridas de piscina de bolinhas, uma em cada mão, realizar os movimentos de jogar uma para o alto, trocar a outra de mão e pegar a que foi jogada com a mão que ficou vazia: joga, troca e pega; joga troca e pega; joga troca e pega...

Realizar a sequência descrita acima, depois de dominada pelos alunos, com outros materiais tais como: bolinhas feitas com painço, arcos feitos com mangueiras de jardim e claves utilizando garrafas plásticas de água mineral decoradas

Obs: Aumenta

r a quantidade de objetos quando os alunos dominarem o movimento.

Quadro 2 – descrição das atividades de malabarismo

#### ATIVIDADES COM SWING POI:

- Descobrir movimentos com o swing poi individualmente;
- Coletivamente:
  - nas laterais do corpo;
  - alternar cruzando pela frente;
  - acima da cabeça;
  - abaixar e levantar;
  - realizar movimentos de ginástica, como o avião, girando o swing poi;
  - fazer giros e deslocamentos variados
- Realizar pequena coreografia, em grupos

Quadro 3 – descrição das atividades com Swing Poi

Na quarta aula, utilizou-se um lenço para se trabalhar as noções básicas do malabarismo. Por ser um material de fácil acesso, cada criança tinha o seu e podia experimentar de diversas maneiras. A partir dessa livre experimentação, as professoras ofereciam várias propostas para jogar e apanhar o lenço: movimentos em duplas, trios e pequenos grupos (figuras 5 e 6) .

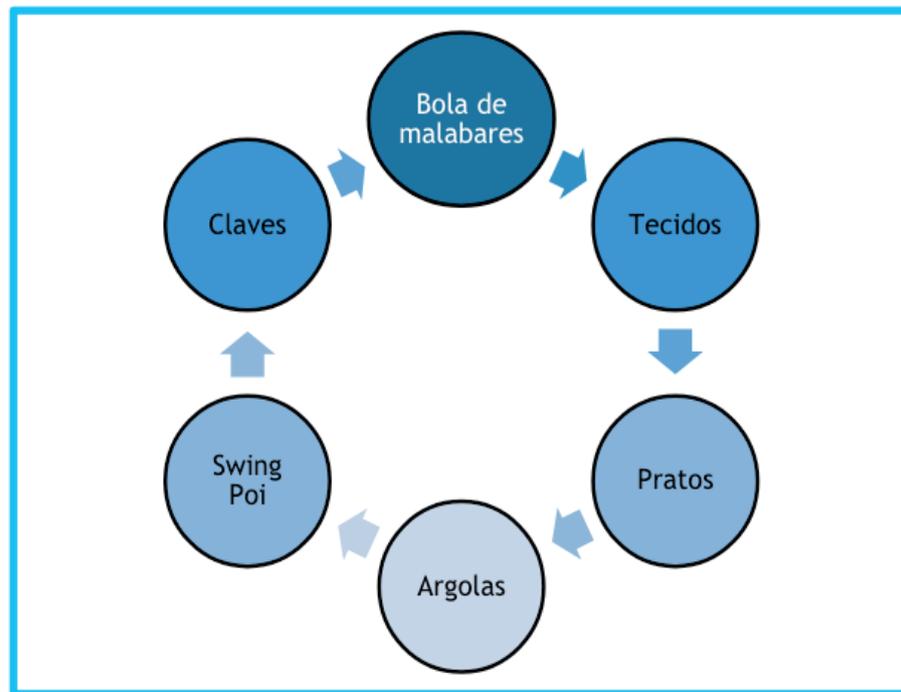


Figura 5 – alongamento utilizando os lenços



Figura 6 – experimentação dos lenços de tulle

A quinta aula foi de experimentação em forma de circuito, como demonstrado no Esquema abaixo. A turma era dividida em grupos e cada grupo passava por seis a oito estações, experimentando os materiais para malabarismo e equilíbrio.



Esquema – estações do circuito

Pode-se observar na sequência das figuras 7 a 12 um dos exemplos de circuito realizado.



Figura 7 – Swing Poi com tecido e bolinha de tênis



Figura 8 – Pratinhos chineses de pratos e copos descartáveis



Figura 9 – Argolas de mangueira



Figura 10 – Claves de garrafa pet



Figura 11 – bolinhas com pãoço e bolas de gás



Figura 12 – malabarismo com lenços

A aula 6 foi dedicada ao trabalho de equilíbrio, onde as crianças experimentaram movimentos simples de equilíbrio, andando em cima de cordas e elásticos (figura 13). Utilizaram, também, o pé de lata construído por eles para simular andar em perna de pau (figura14).



Figura 13 – “Corda bamba” feita com elástico



Figura 14 – Pé de lata

Nas últimas duas aulas, os alunos puderam experimentar movimentos básicos da ginástica de solo e de acrobacia: os rolamentos, esquadros, avião e execução de pirâmides simples (figura 15 à figura 20).



Figura 15 – movimentos básicos da ginástica de solo



Figura 16 – movimentos básicos da ginástica de solo



Figura 17 – equilíbrio no rolo de espuma



Figura 18 – figuras de acrobacia



Figura 19 – pirâmide simples



Figura 20 – pirâmide simples

### 3 | CONCLUSÃO

O conteúdo abordado despertou bastante interesse nos alunos durante as aulas. Esse interesse deve-se aos seguintes aspectos:

- o conteúdo ainda ser desconhecido dos alunos, uma vez que foi a primeira vez que o tema circo entrou no planejamento da disciplina educação física na escola em questão;
- é uma atividade rica para a exploração de movimentos e ludicidade, proporcionando interesse naqueles com menos habilidade;
- a possibilidade dos alunos trabalharem com materiais recolhidos, reutilizados e construídos por eles mesmos.

A adaptação e reutilização dos materiais necessários para as aulas despertou nos alunos uma preocupação maior com a sustentabilidade, tema que permeou todo o planejamento pedagógico da escola no ano letivo de 2019. O conteúdo também está alinhado com as habilidades motoras e objetivos propostos pelas orientações curriculares para as séries em questão. A educação física escolar, nesse aspecto, passa a ser muitas vezes a única oportunidade e possibilidade de experimentação e exploração dessas atividades circenses como conteúdo, já que elas são normalmente trabalhadas e praticadas somente em escolas especializadas, que são escassas.

## REFERÊNCIAS

CHIQUETTO, E; FERREIRA, LA. **O ensino de atividades circenses para alunos de 5ª. Série nas aulas de educação física.** Revista Motrivivência, n. 31, p. 50-65, Dez, 2008.

DUPRAT, RM; BARRAGÁN, TO; BORTOLETO, MA. **Práticas Corporais e a organização do conhecimento.** n. 3 – Atividades circenses p.121-130. 2014.

DUPRAT, RM; BORTOLETO MAC. **Educação física escolar pedagogia e didática das atividades circenses.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.

FERREIRA, ICR. **Atividades circenses como recurso pedagógico nas aulas de educação física: Propostas de atividades.** Monografia do curso Licenciatura em Educação Física – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2010.

RIO DE JANEIRO. **Revisitando as Orientações Curriculares de Educação Física – Contribuições Teórico-metodológicas.** Secretaria de Educação, Rio de Janeiro. 2016.

TORRES, A. **O Circo no Brasil.** São Paulo, Editora Funarte, 1998.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Wendell Luiz Linhares:** Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agilidade 4, 6, 8, 69

Artes marciais 18, 19, 21, 22, 25, 152, 168, 169

Atletas 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 15, 16, 17, 20, 64, 68, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 95, 108

Aulas de educação física 31, 60, 90, 96, 103, 154, 155, 162, 163, 172, 175

Autonomia 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 52, 66, 68, 73, 75, 78, 100

### C

Capacidades físicas 8, 29, 60, 95, 96, 120, 126

Cardiovascular 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43

Circo 153, 154, 155, 156, 162

Conteúdos não-esportivos 163

Coordenação motora 11, 15, 22, 29, 51, 60, 126, 155, 167

Cyber atleta 1, 2, 3, 4, 5, 6

### D

Deficiência 4, 18, 19, 20, 29, 30, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78

Dermatoglifia 8, 10, 11, 12, 15, 16, 17

Docentes 90, 103, 135, 136, 139, 146, 151, 173, 174

### E

Educação física escolar 31, 51, 60, 94, 96, 99, 102, 103, 105, 107, 110, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 143, 145, 147, 153, 154, 155, 162, 165, 174, 175

Educación física 42, 102, 103, 104, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Educación primaria 131, 137, 139

Esporte de participação 19

Esporte eletrônico 1, 2, 3, 6

Estudantes 38, 40, 51

Estudo de caso 63, 64, 69, 77, 78, 104

Exercício aeróbio 32, 37, 40, 41

Exercício físico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 37, 41, 48, 66, 95, 101

### F

Fisioterapia 19, 21, 22, 26, 72, 77

### G

Ginástica laboral 44, 50

### I

Inclusión 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

## L

Luta corporal 143, 145, 151

## M

Materiais alternativos 153, 166

Músculos 67, 69, 79, 86, 87, 164

## N

Natação 29, 37, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 88

## P

Pessoa com deficiência 19, 29, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78

Práticas y estrategias inclusivas 131

Prática pedagógica 16, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 123, 128, 129, 151, 152, 174

Pressão arterial 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41

Promoção da saúde 41, 44, 45, 46, 50, 95, 96, 97, 101

## R

Representações sociais 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 126, 128, 129

Risco 4, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 46, 58, 60, 65, 80

## S

Saúde 5, 6, 8, 10, 11, 19, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 61, 65, 77, 79, 80, 81, 82, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 108, 113, 115, 117, 118, 121, 122, 125

Saúde escolar 51

## T

Tecnologia 2, 51, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 173

Teoria bioecológica do desenvolvimento humano 64, 67, 70, 76

Trabalhador lojista 44

Treinamento esportivo 79, 97

## U

Unidades temáticas 163, 164, 165

Universitário 8, 175, 176

## V

Vídeo jogos 1, 3

Voleibol 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 88

